

Livros

PARA UMA PEDAGOGIA DA CRIATIVIDADE

Propostas de Trabalho

Vitor Manuel Tavares Martins
Edições Asa
pp.80

Este livro procura lançar as bases de uma pedagogia de/para a criatividade. Resulta, por um lado, de uma investigação levada a cabo no âmbito do Mestrado Criatividade e Aproveitamento Escolar em Alunos do Ensino Básico; por outro, do desejo de divulgar algumas propostas de desenvolvimento da criatividade, sendo também, por isso, um guia prático; e, por último, mas não menos importante, da necessidade de lançar o grito de que a criatividade é uma urgência em qualquer área da actividade humana.

Este livro é, pois, um convite. Porque é urgente ser-se criativo. Porque a criatividade trabalha-se. Porque a criatividade é um dom que todos possuímos. Porque a criatividade é um grito contra as rotinas e o pessimismo. Porque os nossos alunos esperam de nós esse optimismo vivo que é a criatividade.

COMO REALIZAR A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Robert Delisle
Edições Asa
pp. 112

Envolver e motivar os alunos - particularmente aqueles que estão menos motivados - é um desafio diário. Mas com o processo de aprendizagem baseado em problemas (PBL), todo o professor pode criar aulas estimulantes e activas, onde os próprios alunos desenvolvam competências ligadas à resolução de problemas enquanto aprendem o conteúdo necessário à aplicação dessas competências.

Com a PBL, o trabalho dos alunos começa com um problema mal definido. A chave do problema é o modo como este explicitamente se liga a algo importante das vivências dos alunos na sala de aula. Esta característica motivacional é vital desde o momento em que os alunos definem o assunto, o local e o modo de resolver a situação problemática.

A aprendizagem baseada em problemas pode parecer potencialmente caótica e fortuita, mas radica firmemente num trabalho de retaguarda do professor. Este constrói um problema muito antes de os alunos o verem. Escolhe especificamente as competências e o conteúdo que o problema irá enfatizar e articula-os com o programa e os princípios programáticos.

HOMENAGEM

Prof. Dr. José Ribeiro Dias

Manuel Alte da Veiga
Justino Magalhães
Universidade do Minho
pp. 954

"A obra que agora se publica é constituída por uma diversidade de temáticas e abordagens que convergem para um centro comum - o desafio da realização humana. Partindo da teologia, da filosofia, da história, da didática, da

inovação educacional e a base processual, metodológica e privilegiada da acção, com vista ao desenvolvimento humano, nos planos antropológico, sociológico e técnico-científico.

A pretexto da homenagem a um mestre, pensador e homem de acção, José Ribeiro Dias, que agora se jubila das funções académicas, os Colegas, Discípulos e Amigos, decidiram cruzar pensamentos, discursos, preocupações, de que resultou uma acentuada convergência de olhares, saberes, perspectivas de problematização e acção. (...) A diversidade de discursos e de lógicas que perpassa pelos estudos agora publicados, a que se contrapõem uma unidade objectual e uma unidade de fim, são a melhor representação do pensamento, da acção, da obra, do testemunho, mas também da complexidade, da inquietação, da incessante procura com que José Ribeiro Dias tem conduzido a sua via".

(Retirado do prefácio)

PÚBLICOS PARA A CULTURA NA CIDADE DO PORTO

Augusto Santos Silva
Félicia Luvumba
Helena Santos
Paula Abreu
Edições Afrontamento
pp. 105

O presente estudo constitui um dos resultados do projecto de investigação "Culturas Urbanas e Imagens das Cidades", conduzido, entre 1997 e 1999, nas Faculdades de Economia de Coimbra e do Porto, sob a coordenação de Carlos Fortuna e Augusto Santos Silva. Aqui é apresentada e interpretada a informação recolhida através de um inquérito por questionário e amostragem à população residente na cidade do Porto, inquérito administrado em 1997 e co-financiado pela Câmara Municipal do Porto.

São sucessivamente consideradas quatro questões muito importantes para o planeamento e a actividade cultural: a evolução recente do tecido social da cidade; os factores, os símbolos e os emblemas da sua identidade colectiva; a relação dos diferentes grupos sociais com a informação e os lazeres; e a caracterização e potencial de crescimento da procura cultural.

EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURAS

Revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação

Edições Afrontamento
pp. 236

"Este número da revista Educação, Sociedade e Culturas destaca-se, em particular, pelo interesse e actualidade que manifesta a sua secção "Diálogos sobre o Vivido". De facto, a política educativa recente que mais atenção tem recebido, quer dos meios de comunicação, quer dos próprios agentes do campo de educação escolar, tem sido a denominada "gestão flexível do currículo". (...) O resultado é uma análise bastante exaustiva dessa política educativa, análise essa que se desenvolveu a partir de diferentes perspectivas sobre a escola. (...) Responsáveis por essa organização foram Ricardo Vieira e Graça Sampaio, docentes da Escola Superior de Educação de Leiria e da Escola Básica 2,3 D. Dinis, também de Leiria, respectivamente.

(...) O artigo de João Formosinho que abre este número da revista proporciona uma reflexão sobre algumas das implicações das novas dimensões da profissão docente. Estas novas dimensões são equacionadas através do tema genérico "a especialização docente e a administração das escolas"(...). Há mais dois artigos neste número que se relacionam com o tema da profissão docente. O artigo de Amélia Lopes e Agostinho Ribeiro apresenta conclusões e perspectivas decorrentes de um estudo relativo à construção de identidades profissionais nos dias de hoje em docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico e o artigo de Jorge Ávila de Lima oferece-nos uma revisão crítica da literatura da investigação no domínio das culturas ocupacionais dos professores".

(Retirado do editorial)

O PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE COMENTADO

5ª Edição
Carlos Santiago

Texto Editora
pp. 400

O Plano Oficial de Contabilidade Comentado é o único que apresenta para cada conta contabilística as implicações fiscais e as implicações de auditoria, para além da sua noção e movimentação. Sempre actualizado, inclui agora a contabilização dos efeitos da introdução do Euro, toda a legislação até Abril de 2000, um destacável do Código de Contas e um CD-ROM com software de Gestão de Contabilidade.

Não pretendendo ser uma obra de fiscalidade nem de auditoria, integra, contudo, o essencial onde estas duas disciplinas se interrelacionam com a contabilidade. Apresentam-se inúmeros exemplos baseados em casos reais das empresas e, sempre que necessário, surgem destaques de aprofundamento dos comentários com interligações de várias contas contabilísticas.

Uma obra útil não só aos profissionais desta área, como também aos professores de contabilidade, por potenciar um maior grau de aprofundamento e de exigência da sua parte, e aos estudantes, visto conter explicações às contas, mas essencialmente a interligação entre as várias disciplinas.